RELATO DE EXPERIÊNCIA

UNIEVANGÉLICA CIDADÃ ITINERANTE – DIA DA MULHER

A AUTORIA

Ana Clara Lima¹ Gustavo Peclat David¹ Jhosy Santos Mendes Campos¹ João Osmário Mariano Rosa¹ Luiza Santos Cardoso¹ Giulliano Caixeta Serpa² Paulo Eduardo Coura² Sílvio Santana de Oliveira² Daniel de Almeida Decurcio³

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica;

²Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica;

³Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (UFG).

luiza_santos9@hotmail.com

RESUMO

O Projeto UniEVANGÉLICA Cidadã Itinerante – Dia da Mulher consistiu em uma ação realizada pelo curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA em celebração ao dia da mulher, no dia 8 de Março de 2018, ocorrida na Praça Americano do Brasil, na cidade de Anápolis-GO. Foram desenvolvidas atividades de prevenção e promoção da saúde, com o enfoque voltado ao câncer bucal e às más oclusões. Os casos de suspeita de câncer bucal, identificados através dos exames bucais preventivos, foram encaminhados à Clínica Odontológica de Ensino do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, para que recebessem as condutas adequadas. O objetivo do projeto pautou-se na conscientização da população sobre tais agravos. Vinte acadêmicos do 8º período e três docentes do curso de Odontologia, além de outros cursos da área da saúde do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA colaboraram para a realização do evento. Ações efetivas que abordam temáticas relevantes, visando a prevenção, detecção, conscientização e orientação sobre os possíveis tratamentos, são fundamentais e produzem resultados positivos.

Palavra-Chave: Câncer Bucal, Odontologia, Promoção da saúde.

INTRODUÇÃO

Com foco na qualidade de vida da população, a Associação Educativa Evangélica (AEE) desenvolveu o projeto de extensão universitária - UniEVANGÉLICA Cidadã Itinerante, onde, através da prevenção e promoção da saúde intervém na realidade dos locais com grande demanda de serviços.

No Projeto UniEVANGÉLICA Cidadã Itinerante – Dia da Mulher foram abordadas duas temáticas principais: o câncer bucal e a má oclusão.





Na perspectiva de prevenção de agravos em saúde bucal, as neoplasias malignas da cavidade oral assumem grande relevância por representarem o sexto tipo de câncer mais incidente no mundo e o segundo no Brasil. O câncer bucal acomete as regiões de lábio e cavidade oral e está geralmente associado ao diagnóstico tardio, elevando as taxas de mortalidade (BULGARELI et al., 2013; RIBEIRO et al., 2015).

Ações de prevenção e detecção precoce do câncer bucal são fundamentais por possibilitarem um diagnóstico adequado, melhor plano de tratamento e, consequentemente aumentarem as chances de um prognóstico mais favorável (BULGARELI et al., 2013).

Devido à área de atuação, o cirurgião-dentista é o principal profissional de saúde responsável pelo diagnóstico precoce de lesões cancerizáveis e por alertar a população sobre os riscos (MELO et al., 2008).

Entre os fatores de risco que incidem sobre o indivíduo e podem acarretar o surgimento do câncer bucal está o tabagismo, etilismo, exposição excessiva aos raios solares sem a adequada proteção, infecções virais e traumas mecânicos (BULGARELI et al., 2013; RIBEIRO et al., 2015).

A abordagem da má oclusão se apresenta de maneira fundamental, pois, dependendo do grau, podem interferir diretamente na qualidade de vida. Devido à grande maioria do público pertencer ao gênero feminino, foi possível além de esclarecer alguns aspectos para os indivíduos que já possuíam más oclusões, instruir as mães sobre o modo adequado de intervir em possíveis hábitos deletérios dos filhos, como hábitos de sucção e respiração bucal. O grau de informação das mães está diretamente relacionado à incidência de más oclusões nas crianças, o que indica a importância de projetos desse cunho (SOUSA et al., 2006).

O presente trabalho objetiva relatar as experiências vivenciadas pelos acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVAGÉLICA, durante o projeto extensionista UniEVANGÉLICA Cidadã Itinerante – Dia da Mulher.

METODOLOGIA

O projeto foi realizado na Praça Americano do Brasil, na cidade de Anápolis-GO, no período vespertino. Devido ao local possuir grande visibilidade, foi escolhido com o objetivo de abranger uma maior parcela da população. O público alvo foram mulheres de todas faixas etárias. Vinte acadêmicos do 8º período e três docentes do curso de Odontologia do Centro Universitário de



Anápolis colaboraram para a execução do projeto. Além do curso de Odontologia, outros cursos da área da saúde também estiveram presentes.

Foram distribuídos panfletos instrucionais sobre o câncer bucal, esclarecimento de dúvidas da população, exames intrabucais e demonstração sobre as más oclusões através de materiais didáticos, como os manequins odontológicos.

Os casos de suspeita de câncer bucal, identificados através dos exames bucais preventivos, foram encaminhados para a Clínica Odontológica de Ensino do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, para que recebam as condutas adequadas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Foram realizadas instruções relacionadas ao câncer bucal e exames intrabucais, com o objetivo de prevenir tal agravo, detectar possíveis lesões e conscientizar sobre os riscos.

Além da abordagem das neoplasias bucais malignas, foram apresentados alguns pontos relevantes das más oclusões, a fim de esclarecer dúvidas e orientar sobre a temática. Recursos demonstrativos também foram utilizados.

A ação possui relevância social e caráter preventivo devido ao fato do câncer bucal se apresentar com um agravo de alto impacto no cotidiano da sociedade. As más oclusões são comuns de serem identificadas entre a população e, dependendo do grau, podem interferir diretamente na qualidade de vida. Desse modo, ações efetivas que visem a prevenção, detecção, conscientização e orientação sobre os possíveis tratamentos são fundamentais e produzem resultados positivos.

RESULTADOS

Foram realizadas ações de prevenção e promoção da saúde, relacionadas ao câncer bucal e às más oclusões. Devido ao fato de serem agravos relativamente comuns na sociedade, despertou-se para a necessidade da realização de um projeto com objetivo de esclarecer dúvidas da população e orientar sobre as condutas adequadas para cada caso.

REFERÊNCIAS

BULGARELI, J. V. et al. Prevenção e detecção do câncer bucal: planejamento participativo como estratégia para ampliação da cobertura populacional em idosos. **Ciência e saúde coletiva**. v. 18, n. 12, p. 3461-3473, 2013.





MELO, A. U. C. et al. Informação e comportamento de cirurgiões-dentistas do Programa Saúde da Família de Aracaju a respeito de câncer bucal. *Revista Brasileira* de *Cirurgia* da *Cabeça* e *Pescoço*. v. 37, n. 2, p. 114 - 119, 2008.

RIBEIRO, I. L. A. et al. Fatores associados ao câncer de lábio e cavidade oral. **Revista Brasileira de Epidemiologia.** v. 18, n. 3, p. 618-629, 2015.

SOUZA, D. F. R. K.; VALLE, M. A. S.; PACHECO, M. C. T. Relação clínica entre hábitos de sucção, má oclusão, aleitamento e grau de informação prévia das mães. *Revista Dental Press* de *Ortopedia Facial*. v. 11, n. 6, p. 81-90, 2006.